

DIMENSÃO MOVIMENTOS E FLUXOS

INDICADOR

Indicadores de relacionamento entre cidades obtidos junto à pesquisa Regiões de Influência das Cidades - REGIC/IBGE, em 2018

DESCRIÇÃO

“A pesquisa Regiões de Influência das Cidades - REGIC define a hierarquia dos centros urbanos brasileiros e delimita as regiões de influência a eles associados. É nessa pesquisa em que se identificam, por exemplo, as metrópoles e capitais regionais brasileiras e qual o alcance espacial da influência delas. A identificação da hierarquia urbana e das áreas de influência é realizada por meio da classificação dos centros urbanos que possuem determinados equipamentos e serviços e que atraem populações de outras localidades. A oferta diferenciada de bens e serviços entre as cidades faz com que populações se desloquem a centros urbanos bem equipados para adquirirem serviços de saúde e educação ou buscar um aeroporto, por exemplo” (IBGE, s/d).

A pesquisa de 2018 consta como a quinta edição, sendo publicada anteriormente em 1972, 1987, 1993 e 2007. Considera a rede urbana brasileira estruturada em duas dimensões (a hierarquia dos centros urbanos e as regiões de influência) (IBGE, s/d).

LEITURA DOS ÍNDICES

Os índices do REGIC foram escalonados e passaram a variar entre 0 e 1. “Quanto maior a quantidade de bens ofertados e quanto maior a diversidade de funções centrais presentes, maior será a centralidade de uma cidade. Uma centralidade alta implica uma maior atração de população para si, uma maior área de influência do centro urbano, bem como uma alta hierarquia” (IBGE, 2020a).

FONTE DE DADOS

Fonte dos dados: REGIC – IBGE (2018).

Referências: IBGE (s/d). REGIC – O que é.

<https://www.ibge.gov.br/geociencias/organizacao-do-territorio/redes-e-fluxos-geograficos/15798-regioes-de-influencia-das-cidades.html?=&t=o-que-e>

IBGE (2020a). Regiões de influência das cidades: 2018 / IBGE, Coordenação de Geografia. <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2101728>.

IBGE (2020b). Regiões de influência das cidades 2018: Nota Metodológica. <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101729.pdf>.

Download dos dados: <https://www.ibge.gov.br/geociencias/organizacao-do-territorio/redes-e-fluxos-geograficos/15798-regioes-de-influencia-das-cidades.html?=&t=acesso-ao-produto>

CÁLCULO DO INDICADOR

Os índices calculados passaram por escalonamento:

$$E(x) = \frac{V(x) - V(\text{mín})}{V(\text{máx}) - V(\text{mín})}$$

Onde:

$V(x)$: valor obtido

$V(\text{mín})$: valor mínimo observado

$V(\text{máx})$: valor máximo observado

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

A pesquisa REGIC utiliza a denominação Arranjos Populacionais, que consistem em “unidades territoriais compostas por mais de um Município, que apresentam integração significativa em razão da contiguidade das áreas urbanizadas ou da presença de deslocamentos frequentes dos habitantes para trabalhar ou estudar”, além de municípios isolados que não compõem arranjos populacionais (IBGE, 2020b, p.5).

Para a RMVPLN, foram determinados cinco Arranjos Populacionais, descritos a seguir, indicando os municípios pertencentes a cada Arranjo e o tipo de Arranjo.

Arranjo Populacional		
Nome do Município	Nome	Tipo
Ilhabela	Arranjo Populacional de Caraguatatuba - Ubatuba - São Sebastião/SP	Média concentração urbana considerada na análise - Arranjo populacional
Caraguatatuba	Arranjo Populacional de Caraguatatuba - Ubatuba - São Sebastião/SP	Média concentração urbana considerada na análise - Arranjo populacional
São Sebastião	Arranjo Populacional de Caraguatatuba - Ubatuba - São Sebastião/SP	Média concentração urbana considerada na análise - Arranjo populacional
Ubatuba	Arranjo Populacional de Caraguatatuba - Ubatuba - São Sebastião/SP	Média concentração urbana considerada na análise - Arranjo populacional
Cruzeiro	Arranjo Populacional de Cruzeiro/SP	Arranjo populacional
Lavrinhas	Arranjo Populacional de Cruzeiro/SP	Arranjo populacional
Roseira	Arranjo Populacional de Guaratinguetá/SP	Média concentração urbana considerada na análise - Arranjo populacional
Guaratinguetá	Arranjo Populacional de Guaratinguetá/SP	Média concentração urbana considerada na análise - Arranjo populacional
Potim	Arranjo Populacional de Guaratinguetá/SP	Média concentração urbana considerada na análise - Arranjo populacional
Aparecida	Arranjo Populacional de Guaratinguetá/SP	Média concentração urbana considerada na análise - Arranjo populacional

Lorena	Arranjo Populacional de Lorena/SP	Arranjo populacional
Canas	Arranjo Populacional de Lorena/SP	Arranjo populacional
Caçapava	Arranjo Populacional de São José dos Campos/SP	Grande concentração urbana considerada na análise - Primeira integração do arranjo
Tremembé	Arranjo Populacional de São José dos Campos/SP	Grande concentração urbana considerada na análise - Primeira integração do arranjo
Taubaté	Arranjo Populacional de São José dos Campos/SP	Grande concentração urbana considerada na análise - Primeira integração do arranjo
Monteiro Lobato	Arranjo Populacional de São José dos Campos/SP	Grande concentração urbana considerada na análise - Primeira integração do arranjo
Pindamonhangaba	Arranjo Populacional de São José dos Campos/SP	Grande concentração urbana considerada na análise - Primeira integração do arranjo
Jambeiro	Arranjo Populacional de São José dos Campos/SP	Grande concentração urbana considerada na análise - Primeira integração do arranjo
Jacareí	Arranjo Populacional de São José dos Campos/SP	Grande concentração urbana considerada na análise - Primeira integração do arranjo
Santa Branca	Arranjo Populacional de São José dos Campos/SP	Grande concentração urbana considerada na análise - Primeira integração do arranjo
São José dos Campos	Arranjo Populacional de São José dos Campos/SP	Grande concentração urbana considerada na análise - Primeira integração do arranjo
Redenção da Serra	Arranjo Populacional de São José dos Campos/SP	Grande concentração urbana considerada na análise - Primeira integração do arranjo

Fonte: IBGE (2018).

Os demais municípios foram considerados como cidades isoladas: Arapeí, Areias, Bananal, Cachoeira Paulista, Campos do Jordão, Cunha, Igaratá, Lagoinha, Natividade da Serra, Paraibuna, Piquete, Queluz, Santo Antônio do Pinhal, São Bento do Sapucaí, São José do Barreiro, São Luiz do Paraitinga e Silveiras.

Para fins de visualização na Plataforma, os valores dos respectivos índices de um Arranjo Populacional foram replicados para cada município que o compõe.